

Luiz Gonzaga - Coronel Pedro do Norte

Tom: A

Coroné Pedro do Norte
 É homem forte
 Coroné do bigodão
 Amigo do amigo
 Inimigo do inimigo
 Dizendo sim é sim
 Dizendo não é não
 Coroné tava danado
 Aperriando com a nova geração
 Dizia ele,
 Meto bala, mato tudo
 Num deixo um cabeludo
 E acabou-se a questão
 Mandou buscar
 Um delegado
 Pra perseguir cabeludos transviados
 Eu vou limpar
 Minha cidade
 Depois dormir

Na maior tranqüilidade
 A minha menina que estuda
 Muito breve vai chegar
 Não é para ela
 Nem de longe
 Um cabeludo avistar
 Coroné Pedro do Norte
 Um homem forte
 Estava ali com a multidão
 Prefeito, delegado
 A família de um lado
 Um padre de batina
 Beata e sacristão
 Coroné impaciente
 Viu finalmente
 O trem chegar na estação
 E a mocinha graciosa
 Foi saltando
 Desceu do trem puxando
 Um cabeludo pela mão

Acordes

